

**B022**  
**MESA REDONDA**  
**EDUCACIÓN**

Nombre: Antonio Carlos Aidar Sauaia

Organizacion: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, SP  
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Titulo: EDUCAÇÃO SIMBÓLICA NUM CURSO SUPERIOR DE  
ADMINISTRAÇÃO: PODER E EROS NO LABORATÓRIO DE GESTÃO

Palabras claves: Educação Simbólica Junguiana; Laboratório de Gestão; Eros; Poder

Resumen: Neste ensaio teórico adotou-se a Pedagogia Simbólica Junguiana proposta por Byington (2004) para examinar o continuum ensino-aprendizagem presente no Laboratório de Gestão, um ambiente pedagógico vivencial adotado nos cursos de Administração e Contabilidade da FEA/USP/SP, Brasil, onde se mesclam técnicas expressivas de educação: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada.

Experimentos de Sauaia (2003; 2004; 2006) neste ambiente pedagógico revelaram que grupos formados por alunos com as maiores médias individuais não alcançaram desempenho superior no jogo de empresas. Ademais, grupos formados por alunos com médias individuais menores não tiveram atuação pior, como indicaria a lógica cartesiana. Ao contrário, elaboraram criativamente seus limites individuais no trabalho em grupo, por vezes, com desempenho superior. Tais resultados encontrados em estudos similares pelo mundo sinalizam falhas de aprendizagem decorrentes do esquecimento ou da dificuldade do trabalho em grupo.

O Laboratório de Gestão pode tornar-se um sucedâneo da aula expositiva, ajudando a superar os limites do ensino 'decoreba'. Revela natural vocação para promover Educação Simbólica Junguiana, pois: facilita o desenvolvimento da relação Ego-Outro e a troca transferencial entre professor-aluno e aluno-aluno; permite integrar razão e emoção tornando a aprendizagem patriarcal e matriarcal, lúdica, imagética, divertida, desafiadora, antecipatória, existencial e geradora de novos significados em ambiente sério e profundo, acolhedor sob os princípios de Eros e, simultaneamente, implacável sob a égide do Poder. Nele são exercitadas com liberdade e responsabilidade, as funções estruturantes do Self na presença da emoção da própria vida.

Os estudos prosseguem sob permanente replicação para validação pedagógica do método, difusão das conclusões e aprofundamento dos pesquisadores.